

Pesquisa Especial de Crédito

Resultado consolidado - fevereiro de 2021

FEBRABAN

Federação Brasileira de Bancos

Diretoria de Economia,
Regulação Prudencial e Riscos

Introdução

- Este material tem como objetivo informar as **estimativas dos resultados de Saldo e Concessão de Crédito**;
- Os dados a serem apresentados partem de **valores consolidados de uma amostra relevante de instituições financeiras**, que representam, a depender da linha de crédito, de 39% a 90% do saldo total do Sistema Financeiro Nacional. Os valores reportados são ajustados por modelos econométricos;
- Os resultados da Pesquisa Especial de Crédito são divulgados com **antecedência de alguns dias à Nota para a Imprensa** do Bacen;
- O Banco Central divulgará a Nota de Política Monetária e Operações de Crédito na **segunda-feira, 29 de março**.

Sumário - Saldo

- O saldo total de crédito deve mostrar crescimento de 0,5% em fevereiro, registrando o 13º mês seguido de desempenho não negativo. Após acelerar por oito meses consecutivos, o ritmo de expansão anual deve mostrar ligeira desaceleração, de 16,0% para 15,9%, embora permaneça em patamar bastante elevado. Com o término de algumas medidas de fomento ao crédito para mitigar os efeitos da pandemia, é natural que a expansão da carteira total desacelere, convergindo para um ritmo mais em linha com o comportamento da atividade.
- No mês, o melhor desempenho deve vir da carteira PF, que deve apresentar crescimento de 0,8%, acelerando o ritmo de expansão em 12 meses para 11,3%. O avanço deve ser liderado pela carteira com recursos direcionados (+0,9%), cuja principal linha (imobiliário) segue beneficiada pelas baixas taxas de juros. A carteira com recursos livres, por sua vez, deve crescer 0,7% em fevereiro, maior crescimento para o mês desde 2008, sugerindo, por ora, baixo impacto do fim do auxílio emergencial e da reimposição de medidas restritivas em diversas localidades sobre o consumo das famílias.
- A carteira PJ deve apresentar uma alta modesta, de 0,2% no mês, com desempenho díspar entre os recursos. Enquanto a carteira livre deve crescer 0,8% em fevereiro, a carteira com recursos direcionados deve recuar 0,8%, esta refletindo o término dos programas públicos de crédito ligados à pandemia. Em ambos os casos, o ritmo de expansão anual deve perder velocidade, embora permaneçam em patamar historicamente alto, acima dos 22%.

Saldo de Crédito – Resultados

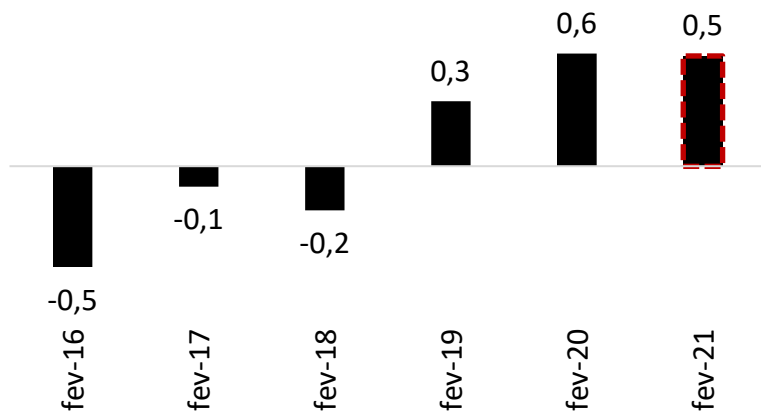
Saldo Consolidado	% SFN ¹	Variação Mensal Fev.21 / Jan.21	Variação Anual Fev.21 / Fev.20
Saldo Total de Crédito	67%	0,5%	15,9%
Recursos Livres - Total	66%	0,8%	15,6%
Recursos Direcionados - Total	69%	0,2%	16,4%
Carteira Total - PF	77%	0,8%	11,3%
Recursos Livres	67%	0,7%	10,4%
Recursos Direcionados	90%	0,9%	12,6%
Carteira Total - PJ	55%	0,2%	22,5%
Recursos Livres	66%	0,8%	22,2%
Recursos Direcionados	39%	-0,8%	22,8%

¹ Participação do saldo da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

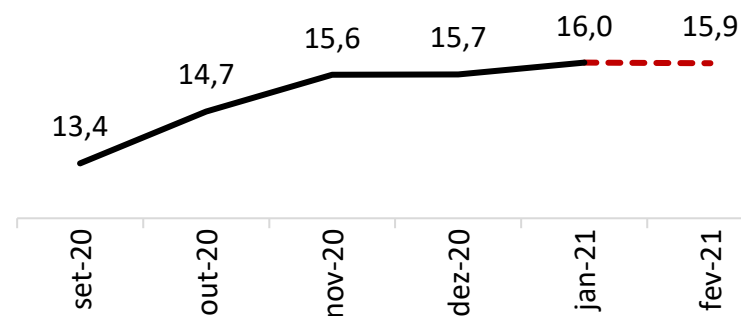
Saldo de Crédito – Gráficos

Carteira Total

Variação mensal (%)

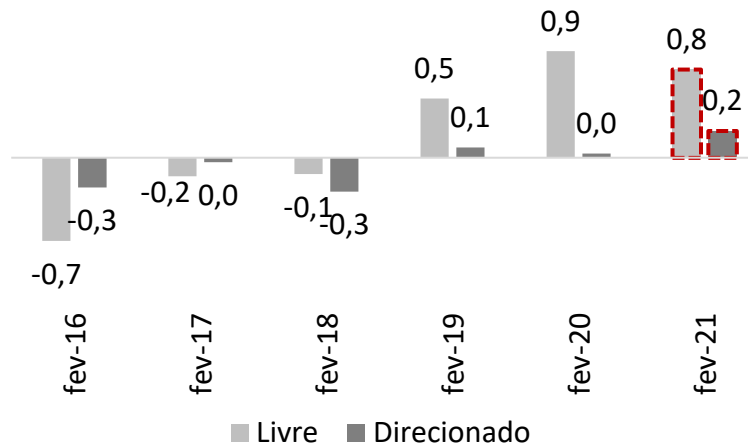


Variação 12 meses (%)

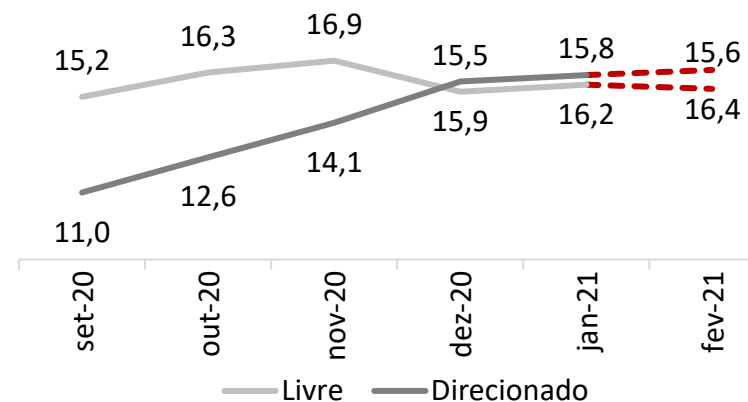


Categoria do Recurso

Variação mensal (%)

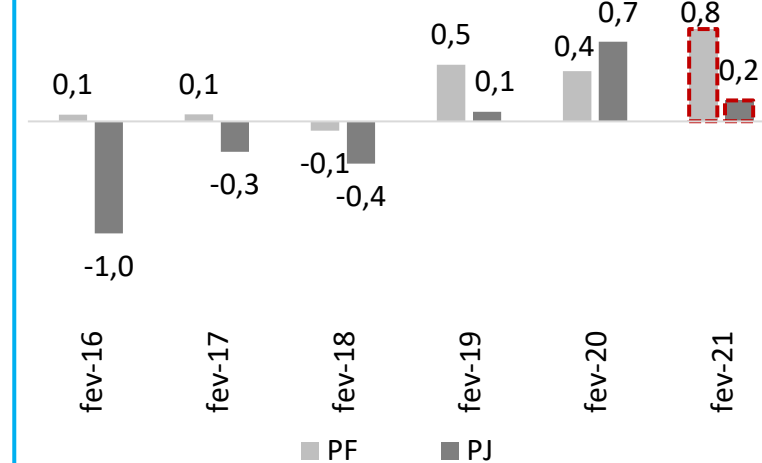


Variação 12 meses (%)

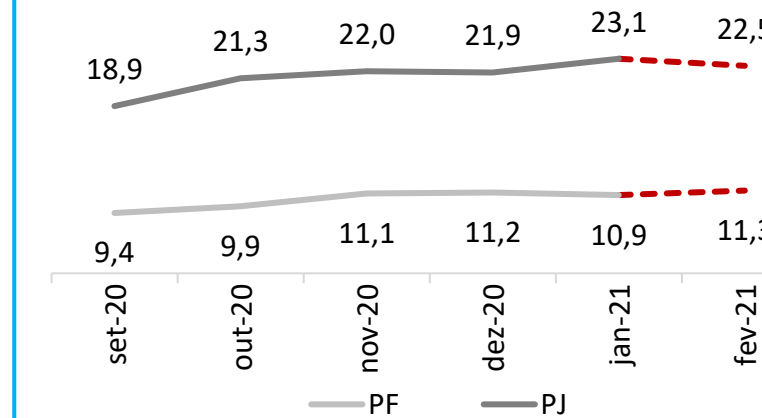


Segmento

Variação mensal (%)



Variação 12 meses (%)



Fonte: Bacen

--- Estimativa Pesquisa Especial de Crédito

Nota Metodológica: As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.

Sumário – Concessão

- As concessões de crédito devem apresentar crescimento mensal de 2,5% em fevereiro, número positivo, dado que normalmente as concessões registram queda no mês (média de -4,1% entre 2012 a 2020), em função do feriado de Carnaval e do menor número de dias úteis. Assim, a sensação é que a piora da pandemia neste início de ano ainda afetou pouco a atividade, apesar da deterioração maior das condições sanitárias ter ocorrido neste mês de março.
- A expansão do mês deve ser liderada pelas concessões para as empresas (+8,6%), principalmente com recursos direcionados, que devem apresentar alta de 16,0%. O resultado reflete uma recomposição do volume de concessões após o expressivo recuo no mês de janeiro (-73,9%), impactado pelo fim dos programas públicos de crédito e pela sazonalidade do mês. As concessões PJ com recursos livres, por sua vez, devem avançar 8,2%, também mostrando alguma melhora ante a queda de janeiro (-30,7%), mês tipicamente marcado pelo menor volume de concessões de linhas ligadas ao comércio.
- As concessões destinadas às famílias devem recuar 2,1% em fevereiro. Apesar de negativo, a queda é pequena, considerando o desempenho médio do mês (média de -6,6% entre 2012 a 2020), que possui sazonalidade negativa. O recuo deve ser puxado pela concessões com recursos livres (-3,1% ante média de -6,9%), as mais afetadas pelo baixo nível de atividade/consumo típico para o mês. As concessões com recursos direcionados, por sua vez, devem avançar 4,5%, com a demanda aquecida especialmente por crédito imobiliário, em razão das baixas taxas de juros.

Concessão – Resultados

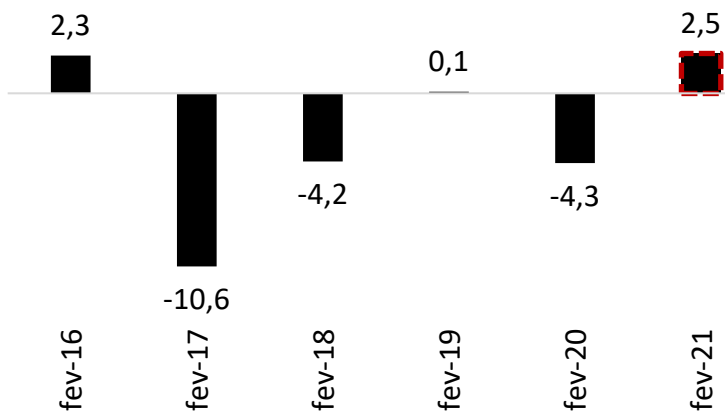
Concessão Consolidado (Valores nominais)	% SFN ¹	Variação Mensal Fev.21 / Jan.21	Var. Acumulada 12 meses
Concessão Total de Crédito	81%	2,5%	2,4%
Recursos Livres - Total	82%	2,0%	-2,5%
Recursos Direcionados - Total	73%	7,1%	56,5%
Carteira Total - PF	89%	-2,1%	-2,4%
Recursos Livres	89%	-3,0%	-5,5%
Recursos Direcionados	84%	4,5%	24,5%
Carteira Total - PJ	70%	8,6%	8,0%
Recursos Livres	72%	8,2%	1,0%
Recursos Direcionados	35%	16,0%	127,3%

¹ Participação do saldo da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

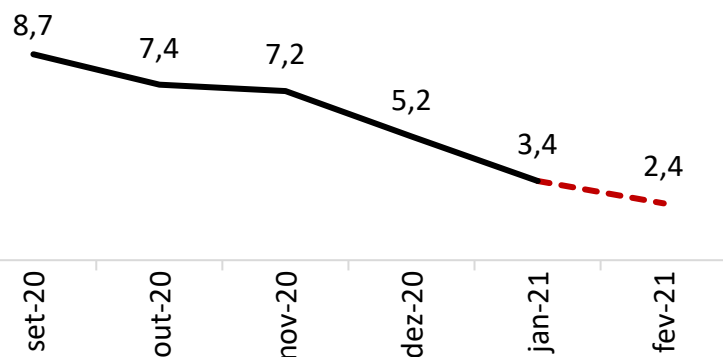
Concessão – Gráficos

Carteira Total

Variação mensal (%)

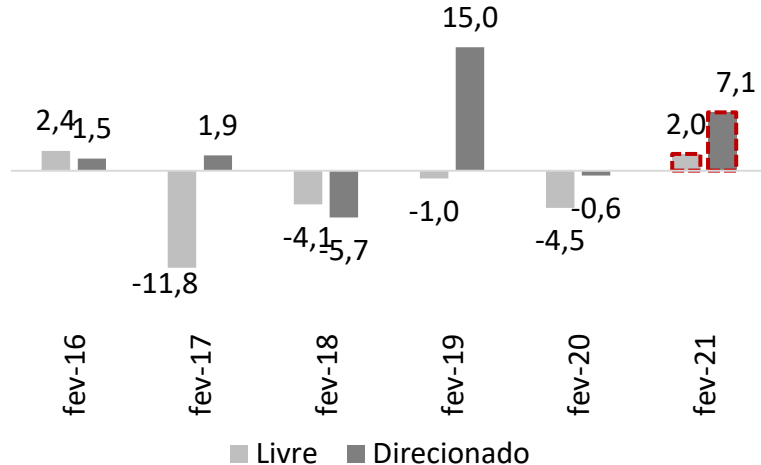


Var. Acumulada em 12 meses (%)

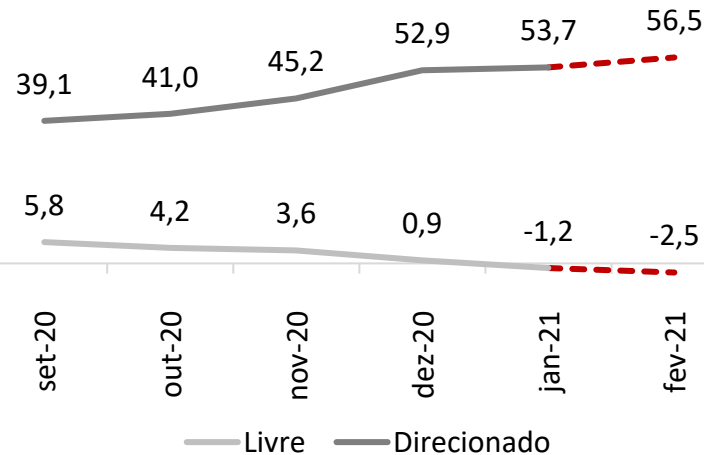


Categoria do Recurso

Variação mensal (%)

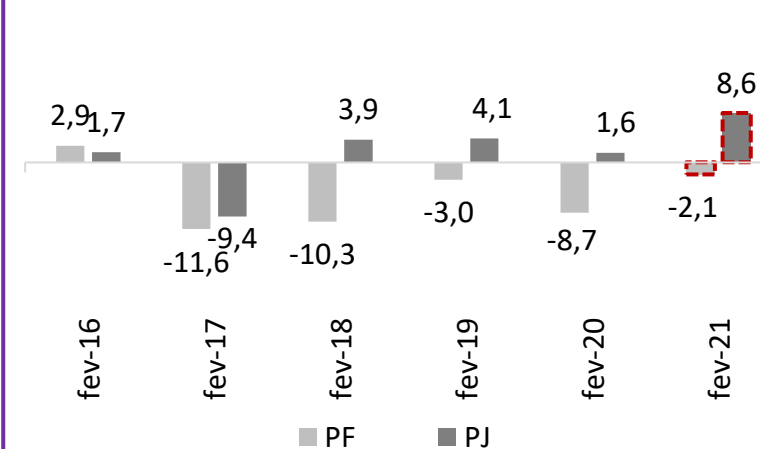


Var. Acumulada em 12 meses (%)

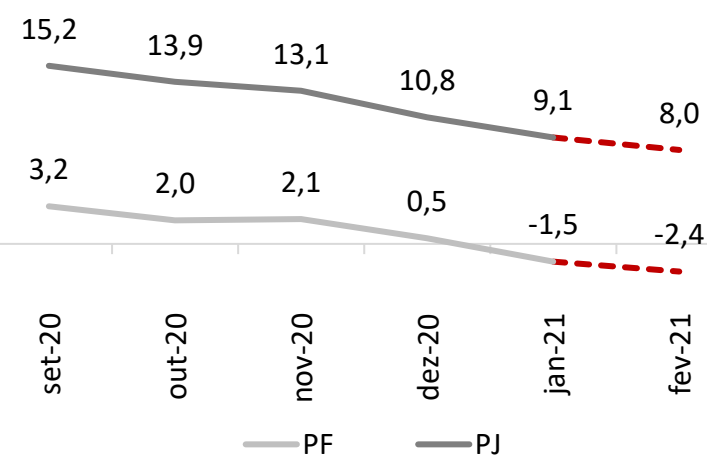


Segmento

Variação mensal (%)



Var. Acumulada em 12 meses (%)



Fonte: Bacen

--- Estimativa Pesquisa Especial de Crédito

Nota Metodológica: As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.

Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos

Economia@febraban.org.br

www.febraban.org.br

Rubens Sardenberg

Jayme Alves

Luiz Fernando Castelli

Daniel Casula